

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em junho de 2014, uma delegação do PCP visitou a Extensão de Saúde de Pechão, instalada no edifício da Junta de Freguesia, tendo constatado que os espaços disponíveis eram exíguos e desadequados para uma unidade de saúde. Posteriormente, questionou o anterior Governo PSD/CDS (pergunta 1998/XII/3.ª, do dia 2 de julho) sobre a necessidade de dotar esta Extensão de Saúde de novas instalações com condições adequadas de trabalho e de atendimento aos utentes. O anterior Governo nem se dignou responder, mostrando um profundo desprezo pelos utentes dessa unidade de saúde e pelos profissionais que aí trabalhavam.

No passado mês de outubro a delegação do PCP voltou à Extensão de Saúde de Pechão, constatando que, recentemente, a expensas da Junta de Freguesia, foram feitas algumas obras de requalificação, melhorando as condições de trabalho e de atendimento. Contudo, o espaço continua a ser o mesmo. A sala de espera, que funciona no mesmo espaço da receção, é minúscula, dispondo apenas de 8 cadeiras para os utentes; o gabinete médico, a sala de enfermagem e o gabinete de saúde infantil são também muito pequenos.

Entende o PCP que esta Extensão de Saúde, com cerca de 1.500 utentes, carece de instalações próprias, de dimensão adequada ao número de utentes e de profissionais de saúde.

Além do problema das instalações, a delegação do PCP deparou-se também com um problema de falta de recursos humanos.

Na porta da Extensão de Saúde estava afixado uma nota informativa que dizia: «*Caros utentes, informamos que a médica desta extensão de saúde está de férias até dia 26 de outubro, todas as consultas marcadas irão sendo remarçadas por ordem, assim que possível. Para consultas urgentes temos 6 vagas na consulta de recurso de Olhão. Às segundas das 14h às 16h; às terças das 12h às 14h; às quartas das 18h às 20 h; às quintas e às sextas não há. Depois temos consultas aos fins de semana e feriados sem limite de vagas das 09h às 17,30h.*»

Outra nota informativa dizia: «*Informamos que até novas ordens, todas as consultas de*

vigilância de crianças, grávidas e pl. familiar serão efetuadas às segundas feiras no Centro de Saúde de Olhão. Tais como as vigilâncias de diabéticos, hipertensos e I.N.R às quintas feiras. Unicamente serão efetuadas na extensão de Pechão as consultas de clínica geral do adulto, tal como os pedidos de receituário ou outros, salvo algumas exceções urgentes, às terças e quartas feiras, também serão vistos nestes dois dias: 04 vagas para consulta de doença aguda.»

Claramente, devido à falta de recursos humanos, os utentes da Extensão de Saúde de Pechão estavam a ser reencaminhados para o Centro de Saúde de Olhão ou a ver as suas consultas adiadas.

Esta é uma situação inaceitável. A Extensão de Saúde de Pechão deve dispor de recursos humanos que lhe permita atender os seus utentes atempadamente, em Pechão.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, através do Ministério da Saúde, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o Governo que as instalações da Extensão de Saúde de Pechão são exíguas? Prevê o Governo dotar a Extensão de Saúde de Pechão de novas instalações, com condições adequadas de trabalho e de atendimento aos utentes? Quando?
2. As situações acima descritas, que refletem a escassez de recursos humanos, já estão ultrapassadas? Em caso negativo, quando serão restabelecidas as condições normais de funcionamento da Extensão de Saúde de Pechão?
3. Que medidas estão a ser tomadas para garantir que esta Extensão de Saúde disporá de recursos humanos em número adequado, permitindo o atendimento, em Pechão, dos seus cerca de 1.500 utentes?

Palácio de São Bento, 6 de novembro de 2018

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)